

Aluno (a): _____

Nº _____

Leia o texto a seguir e desenvolva sua produção. Não se esqueça de elaborar parágrafos, pense no início, meio e fim do artigo.



TEXTO I

Contradições de um mundo “moderno”

Por Cassildo Souza

O Brasil e o mundo têm assistido a inúmeros desastres ambientais nos últimos meses. Na verdade, há algum tempo, a saúde da natureza preocupa no Planeta Terra, que depende dela para sobreviver. Vez por outra, são noticiados casos de mortes de animais, derretimento de geleiras e focos de incêndios nas matas. O que fazer para conter esses fenômenos inexplicáveis? Ou serão explicáveis? Sim. O homem abandonou o que tem de mais precioso, que são a fauna, a flora, os mananciais, para viver de virtualidades, comprometendo a Terra com os gases poluentes que as indústrias emitem sob o pretexto do progresso. Progredir significa caminhar para frente, avançar, criar meios de sustentação sem agredir o habitat. Isso não está sendo feito atualmente, é uma verdadeira contradição.

Enquanto o homem procura conforto agindo de maneira impensada, a natureza responde e o mundo padece. Não acontecem por acaso, por exemplo, os incêndios nas matas de vários países. Na verdade, o superaquecimento provocado pelo efeito estufa acaba por contribuir para que o equilíbrio ambiental esteja completamente ameaçado, o que, numa espécie de “dominó”, acaba atingindo os seres humanos, ou seja, o efeito colateral é sempre bem maior.

Precisamos mudar a nossa mentalidade enquanto ainda resta esperança. Mas o discurso só passa a ter sentido com a prática efetiva, com a consciência cidadã. Colocar lixo nas ruas é uma coisa que já poderia deixar de acontecer, mas essa mudança precisa partir de nós, com ações concretas e com o pensamento de que no futuro nossos descendentes poderão não sobreviver às bobagens que estamos cometendo agora. Assim, esperamos que, pelo menos, diminua a “ferida” que cresce assustadoramente em nosso ecossistema, pois isso é o que mais se opõe à palavra “progresso”.

TEXTO II

Coronavírus: como a destruição da natureza pode expor o ser humano a doenças e novas epidemias no mundo

Especialistas destacam a importância de preservar o ecossistema para reduzir as chances de contato com males ainda desconhecidos.

O novo coronavírus já matou mais de 200 mil pessoas no Brasil. Diante da situação, ecologistas defendem que vírus como estes podem ser evitados, se a população tiver mais conscientização ambiental.

De acordo com o fundador e presidente da ONG Save Cerrado, Paulo Bellonia, quando o homem destrói uma floresta para abrir terras, constrói barragens ou elimina a biodiversidade de forma desenfreada, acaba desencadeando problemas que podem afetá-lo diretamente. “Agora, estamos entrando mais em contato com patógenos de animais silvestres quando alteramos seu habitat, em um contexto pior para nós: a densidade populacional dos seres humanos é muito mais alta, e estamos muito mais conectados, o que favorece o espalhamento da doença.”, completa Bellonia.

As mudanças climáticas, causadas pelo desmatamento humano, também exercem seu papel no surgimento de novas doenças, segundo cientistas. “Há outras maneiras pelas quais nossas atividades humanas podem facilitar o surgimento ou transmissão de doenças, como o desmatamento, isso não pode ser ignorado”, alerta o fundador da Save Cerrado.

Como contribuir com a preservação?

Agora que todas as nações estão sofrendo os impactos causados por um único vírus, Paulo acredita que muitas pessoas estão abrindo suas mentes e enxergando além de sua própria rotina nas cidades. “Defender o equilíbrio do ecossistema é preservar a saúde e o bem-estar humano. Tudo está inserido dentro de um importante ciclo”, alerta. Por isso, fundou a Save Cerrado, uma ONG que atua exclusivamente no Cerrado, bioma com uma das maiores riquezas de biodiversidade do planeta.

“Nossas ações estão relacionadas com áreas específicas e de altíssima relevância de preservação para a sociedade brasileira e mundial, tanto pela abundância das águas quanto pelo fato de se tratar de um hotspot, tudo com total transparência de onde exatamente os recursos estão sendo aplicados”, informa. Hotspots são áreas com grande biodiversidade, ricas principalmente em espécies endêmicas, e que apresentam alto grau de ameaça. Elas se concentram em apenas 2,3% da superfície do planeta e detêm cerca de 60% de patrimônio biológico do mundo.

Durante a pandemia, a Save Cerrado iniciou uma campanha que vai destinar parte dos recursos captados às entidades e projetos que estejam atuando no combate aos impactos sociais da doença.

Disponível em: <https://www.jornaldepiracicaba.com.br/coronavirus-como-a-destruicao-da-natureza-pode-expor-o-ser-humano-a-doencas-e-novas-epidemias-no-mundo/> Acesso em: 24.01.2021

TEXTO III



Disponível em: <http://alexandrehq.blogspot.com.br/> Acesso em: 07.10.2015

Com base nos textos acima, escreva um artigo de opinião ou dissertativo-argumentativo, abordando a destruição contínua da natureza pelo homem, que não se conscientizou ainda do perigo que o Planeta corre por causa de atos de irresponsabilidade que agredem o meio ambiente.

1º: Informe-se mais do tema, por meio de pesquisas em fontes confiáveis. Busque por opiniões divergentes frente a ele.

2º: Em uma folha de rascunho, selecione os argumentos que sustentam a sua opinião e aqueles que se opõem a ela. Cabe-se frisar que devem ser citados, em seu artigo, argumentos alheios, desde que seja feita a menção à autoria, pois conferem confiabilidade ao seu texto, demonstrando que se pesquisou sobre o assunto.

3º: Elabore os seus argumentos, que precisam ser consistentes. Posicione-se sobre os argumentos alheios.

4º: Construa o texto, que deverá ter o mínimo de 15 linhas e o máximo de 30 linhas, com a seguinte estrutura:

- Introdução (1º parágrafo): apresente o tema e um comentário geral sobre ele.
- Desenvolvimento (do 2º ao penúltimo parágrafo): desenvolva a sua argumentação. Apresente os argumentos de autoridade que sustentem a sua opinião e refute aqueles que a contrariam. Instaure o debate, problematizando a temática. Não deixe de apresentar o seu posicionamento frente ao tema. Afinal, o artigo é seu!
- Conclusão (último parágrafo): reforce a sua opinião sobre o tema.

5º: Crie um título interessante para o seu artigo de opinião.